

Nº 31 MES 01

ANO 1983

**PÁG**. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA POR ESTAQUIA DE ESPÉCIES/PROCEDÊNCIAS

DE **Eucalyptus** 

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Rosana Clara Victoria Higa<sup>1</sup>
Italino Borssato<sup>2</sup>

Partindo-se da hipótese de que a capacidade de enraizamento é uma característica que apresenta variações entre indivíduos, foram instalados dois ensaios com material vegetativo procedente de Guaíba, RS e Capão Bonito, SP. O objetivo foi avaliar a capacidade de enraizamento de estacas coletadas de brotação de touças de espécies/procedências selecionadas de ensaios instalados naquelas regiões, em 1974. Em abril de 1981 foram cortadas as cinco melhores árvores das procedências que mais se destacaram em cada espécie. A estaquia foi realizada em Guaíba. O corte e seleção das árvores em Capão Bonito foi feito em julho de 1982, o material vegetativo coletado a partir de setembro foi transportado para Colombo, PR, onde foi realizada a estaquia.

As Tabelas 1 e 2 apresentam os maiores resultados alcançados por espécies, em Guaíba e Capão Bonito.

TABELA 1. Maiores taxas de enraizamento alcançadas por espécie em Guaíba, RS.

Espécie	% de Enraizamento	Espécie	% de Enraizamento
E. acminioides	46,6	E. maideni	87,5
E. bosistoana	47,3	E. muelleriana	75,0
E. botryoides	÷ 50 <b>,</b> 0	E. obliqua	85,7
E. cypellocarpa	77,7	E. ovata	40,0
E. deanei	85,7	E. pellita	63,6
E. delegatensis	55,1	E. racemosa	22,5
E. fastigata	88,8	E. regnans	21,8
E. grandis	23,4	E. saligna	100,0
E. longifolia	75,0	E. tereticornis	77,7

**E. maculata, E. globulus, E. nitens** e **E. dalrympleana** foram excluídas da Tabela por apresentarem enraizamento nulo (0%).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, B.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA. Eng<sup>o</sup> Ftal, B.Sc., Pesquisador da Florestal Guaíba.

TABELA 2. Maiores taxas de enraizamento alcançadas por espécies em Capão Bonito, SP.

Espécie	% de Enraizamento
E. deanei	23,8
E. fastigata	15,2
E. grandis	55,2
E. saligna	28,8

E. dunnii foi excluída da Tabela por ter apresentado enraizamento nulo (0%).

Apesar de algumas espécies apresentarem ótimos índices de enraizamento, os resultados foram extremamente variáveis, o que confirma a diferença quanto à capacidade de enraizamento entre espécies, e principalmente entre indivíduos.